

08/13: “As Bênçãos e Expectativas da Vida Cristã” – 2 Pedro (1 a 3) “Antes, cresci na Graça e no Conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (3.18)

Olá Amado(a).

No estudo da Segunda Epístola do Apóstolo Pedro podemos vislumbrar, algumas Bênçãos da Vida Cristã. Não, como benefícios da sociedade cristã, obtidos da influência positiva do “cristianismo” no desenvolvimento das sociedades ao longo dos séculos da Era Cristã. Apesar dos diversos equívocos, ao longo do próprio desenvolvimento do “Cristianismo”, advindo de aculturados em relação ao conhecimento da Escrituras Sagradas, não podemos negar essa influência positiva dos conceitos éticos e relacionais, próprios dos ensinamentos cristãos, nas Sociedades Cristãs em geral.

Estejamos de todo conscientes que as palavras dos Apóstolos, também de Pedro, se destinam aos “*participantes da igreja*”, ou seja, aos participantes de uma “*comunidade de salvos*” que possuem “*fé igualmente preciosa pela justiça do nosso Senhor, e Salvador, Jesus Cristo*” (1.1).

Diante de um Mundo hostil a **DEUS**, no qual as chamadas “elites culturais”, como classe formadoras de opinião, a cada dia, buscam sedimentar nas sociedades o desprezo pelo “sagrado”, e o descrédito da Escrituras (Bíblia Sagrada), o Apóstolo Pedro radicaliza afirmando: “*Graça e Paz vos sejam multiplicadas pelo conhecimento de DEUS e de Jesus Cristo nosso Senhor*” (1.2).

Acrescenta Pedro que por este conhecimento “*o Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e à piedade*” (1.3), afirmando também que nos tornaremos “*participantes da Natureza Divina*” (1.4), em uma alusão clara ao bem maior do Evangelho, pela reconciliação e comunhão com o próprio **DEUS** Eterno, pelo Novo Pacto, feito através do Yahushua (Jesus), Seu Filho.

Ao se reportar ao surgimento de falsos Profetas e Mestres a “*perverterem o Caminho da Verdade; também, por avariza, farão comércio de vós, com palavras fictícias*” (2.2-3), nos faz lembrar que teremos de deixar de lado as “paixões clubistas” quanto às organizações religiosas a que pertencemos, pois, é claro, nossa índole tende a nos manter sempre, de certa forma, tendenciosos, conforme citou o Profeta no passado: “*Enganoso é o coração, e perverso!*” (Jr 17.9).

O conceito de “heresia” está ligado à ideia de “*ser contrário*”. Uma heresia é, pois, algo contrário ao já definido como conceito, argumento ou doutrina já anteriormente aceito.

No passado os conceitos contrários aos argumentos religiosos estabelecidos, levaram muitos aos cadafalsos, prisões, a torturas e até à morte, “demonizando”, por isso mesmo, a condição de “herege”.

A igreja Romana (Católica), Calvino e Lutero, ambos, cometeram muitas atrocidades, no passado, contra pessoas “tidas por hereges”, embora, também, Lutero e Calvino, eles mesmos, houvessem sido considerados hereges em relação às doutrinas romanas.

Especificamente, embora Pedro se refira aos que negam o Juízo de **DEUS**, ao chamado **Dia de DEUS**, proclamado pela maioria dos Profetas do passado, existem ainda, em nosso meio, grupos que afirmam ser o “inferno” aqui mesmo na Terra, alimentado pela ação do próprio homem. Esquecidos da punição prometida por **Yahu**, na queda do homem, no início, também esquecem dos Grandes Feitos de **DEUS**, no passado, e desdenham que a Palavra de **DEUS** continua viva, eficaz, já pelo Dilúvio comprovada. Não estejamos aliados aos que tramam à luz do dia, a devassidão, a luxúria e o adultério.

Firmes em **YAHU**, que a Graça e a Paz nos sejam multiplicadas! **Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS **YAHU**).